

MÚSICA DE CÂMARA COM “SOTAQUE BRASILEIRO”

MÚSICA DE CÂMARA CON “ACENTO BRASILEÑO”

CHAMBER MUSIC WITH “BRAZILIAN ACCENT”

João Pedro Souza de Barros

Graduando em Bacharelado em Flauta Transversal, UFRJ

<https://orcid.org/0009-0003-4819-4895>

E-mail: jpedrobarros2012@gmail.com

Iago Soares Rosa

Graduando em Bacharelado em Violoncelo, UNIRIO

<https://orcid.org/0009-0004-9536-2836>

E-mail: ia.soarescellist@gmail.com

Sarah Higino

Mestre em Educação Musical, UFRJ

Orientadora

E-mail: sarahhigino@yahoo.com.br

ARTIGO CIENTÍFICO

Submetido em: 05/04/2023

Aprovado em: 20/05/2023

RESUMO

O movimento nacionalista se faz presente de maneira significativa à cultura brasileira, tendo por um de seus precursores o poeta e escritor Mario de Andrade, traz a importância da valorização do folclore e o impacto que isso traz a sociedade e a cultura, aqui trazemos algumas peças de grandes compositores brasileiros como Heitor Villa-Lobos, Cesar Guerra-Peixe e Osvaldo Lacerda, por meio da pesquisa buscamos ressaltar a importância da valorização de nossa música de concerto, bem como compartilhar a forma com a qual o preparo para a performance se deu ao decorrer da pesquisa.

Palavras-Chave: Nacionalismo, Performance, Música de Câmara

RESUMEN

El movimiento nacionalista está presente de manera significativa en la cultura brasileña, teniendo como uno de sus precursores al poeta y escritor Mario de Andrade, trae la importancia de valorar el folclore y el impacto que este trae a la sociedad y la cultura, aquí traemos algunas piezas de grandes compositores brasileños como Heitor Villa-Lobos, Cesar Guerra-Peixe y Osvaldo Lacerda, a través de la investigación buscamos enfatizar la importancia de valorar nuestra música de concierto, así como compartir la forma en que se llevó a cabo la preparación para la actuación en el curso de la búsqueda.

Palavras Clave: Nacionalismo, Performance, Música de Cámara

ABSTRACT

The nationalist movement is present in a significant way in Brazilian culture, having as one of its precursors the poet and writer Mario de Andrade, brings the importance of valuing folklore and the impact that this brings to society and culture, here we bring some pieces of great Brazilian composers such as Heitor Villa-Lobos, Cesar Guerra-Peixe and Osvaldo Lacerda, through research we seek to emphasize

the importance of valuing our concert music, as well as sharing the way in which the preparation for the performance took place in the course of the search.

Keywords: Nacionalism, Performance, Chamber Music

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer imensamente a Professora Sarah Higino, por sua brilhante orientação na produção deste trabalho, dedicando-se a música com vigor, maestria e excelência.

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa em questão busca abordar o preparo para performance de obras camerísticas do repertório erudito brasileiro, levando em consideração peças de importantes compositores como Heitor Villa-Lobos, César Guerra-Peixe, Francisco Mignone, Pattápio Silva e as suas contribuições ao movimento nacionalista na música de concerto. Trazendo também a estreia de uma obra inédita composta por Cláudia Caldeira. A pesquisa visa também trazer um contexto histórico-cultural da obra culminando assim em uma performance mais consciente e por consequência uma interpretação mais próxima a ideia do compositor.

2 MÚSICA DE CÂMARA COM SOTAQUE BRASILEIRO

O preparo a performance abrange sem sombra de dúvidas elementos além dos já existentes no dia a dia do músico, sendo alguns desses, a técnica do instrumento, bem como o uso contínuo de um dos pilares da linguagem musical, a análise. A mesma se expande para além da estrutura da obra trazendo à tona sua história e a relação sociocultural, ou seja, o que se passa no período em que o compositor pensou

a peça em questão, e sem sombra de dúvidas isso se faz de uma forma ainda mais presente uma vez que falamos sobre o movimento nacionalista na música de concerto, em especial na música camerística brasileira.

Entender o contexto nos aproxima da peça e por consequência, também do compositor, com isso podemos dizer que se faz uma performance mais consciente e ainda mais imersa na proposta do compositor.

A valorização da música de concerto brasileira faz-se muito importante nos dias atuais, principalmente para jovens músicos, visto que muito se produz acerca do estudo de compositores europeus e por várias vezes o repertório brasileiro fica em segundo plano, é preciso enaltecer de forma significativa a escrita dos compositores brasileiros, escrita essa com uma identidade genuína, trazendo traços da brasilidade em seus ritmos e melodias, bem como em sua harmonia. É interessante ressaltar o papel do professor nesse processo, uma vez que ele, enquanto um pedagogo, seja do instrumento ou mesmo dentro da linguagem e estruturação musical, desperte o interesse do aluno acerca de obras brasileiras, assim como a sua importância, seja ela no repertório solístico, camerístico ou orquestral.

2.1 NACIONALISMO

Se tratando de proporções continentais como o Brasil, sabemos que existem dentro do nosso país, vários Brasis e vários “sotaques” que de forma plural e positiva influenciam na cultura e modo de viver de cada povo, não sendo diferente também na arte e música de cada região, criando uma grande pluralidade de “Sotaques Musicais” que se manifestam das mais diversas maneiras ao longo do território brasileiro, sotaques esses que foram explorados por nossos compositores no que foi denominado como Movimento Nacionalista.

Segundo o Dicionário Aurélio de Língua portuguesa, Nacionalismo é a “Preferência determinada pelo que é nacional; exaltação dos valores de seu país de nascimento e de tudo o que lhe é particular; patriotismo”, e no Brasil isso foi expresso de diferentes formas e manifestações, assim como na música. O mesmo buscava desenvolver uma síntese nacional, ou seja, para que pudesse abranger o folclore e a cultura de diferentes locais, a valorização dos ritmos e melodias folclóricas foi o marco do movimento nacionalista, Mario de Andrade, poeta e escritor foi um grande precursor do nacionalismo, Heitor Villa-Lobos buscava trazer as riquezas timbrísticas brasileiras em suas obras, muitas vezes isso se fazia por meio de viagens e vivências a diferentes partes do Brasil, de modo que a identidade se relatasse na arte.

2.2 COMPOSITORES

O processo de escolha dos compositores deu-se de maneira criteriosa, de acordo com o repertório daquele compositor, a sua relevância, a colaboração para a música brasileira camerística e a importância deste repertório para o instrumento de cada integrante. Dentre os compositores abordados estão:

Heitor Villa-Lobos

Nascido no Rio de Janeiro (1887-1959), teve seu contato com a música ainda na infância, seu primeiro instrumento foi o um presente de seu pai, um violoncelo, tendo sido uma viola adaptada, com isso, iniciando seus estudos, tendo também tocado clarinete, piano e violão. Villa atuou como maestro e como um dos grandes influenciadores do canto orfeônico no Brasil. Afamado como um dos grandes nomes da música brasileira no século XX, suas obras trazem cores do Brasil e do mundo, com influência de regionalidades brasileiras e da música de compositores como Bach e Saint-Saëns, entre elas destacam-se as “Bachianas Brasileiras”, sendo considerado um dos expoentes do modernismo e da música de concerto do Brasil.

Pattápio Silva

Pattápio Silva, nascido em Itaocara (1880 – 1907), foi virtuoso flautista erudito e compositor, considerado também um dos precursores do choro. Após tocar em bandas de várias cidades do interior de Minas Gérias, Pattápio foi admitido no curso de flauta do Instituto Nacional de Música no Rio de Janeiro causando “admiração e assombro” em seus contemporâneos por tamanho virtuosismo. Contratado pela Casa Edison foi um dos primeiros artistas brasileiros a gravar discos, e mesmo com sua partida prematura aos 26 anos, Pattápio Silva é considerado um dos maiores flautistas da história.

Guerra-Peixe

César Guerra-Peixe, nascido em Petrópolis (1914 – 1993), compositor, arranjador, violinista, foi um importante compositor do movimento nacionalista, trazia em sua música fragmentos de um Brasil distinto. Através de seu pai, que foi músico amador, Guerra-Peixe foi apresentado a música muito jovem, tendo aprendido ainda na infância a tocar violão, bandolim, violino e piano. Além de multi-instrumentista, Guerra Peixe foi um dos grandes líderes e representantes da música nacionalista, tendo viajado por diversas regiões do Brasil buscando inspirações para suas obras, passando a conhecer as melodias e ritmos do folclore brasileiro como poucos.

Francisco Mignone

Francisco Mignone, nascido em São Paulo (1897-1986), filho do flautista italiano Alfredo Mignone, iniciou seus estudos de flauta com o mesmo, teve a música como algo presente em sua vida desde muito pequeno. Posteriormente cursou piano e composição, formando-se pelo Conservatório Dramático e Musical de São Paulo. Ao longo da vida escreveu para diversas formações como peças orquestrais e camerísticas. Entre 1920 e 1930 compôs sob o pseudônimo de Chico Bororó, trazendo para sua música a ideia do universo sertanejo.

Francisco foi pianista, professor e regente. Teve um importante papel para música brasileira, atuando como fundador do Conservatório Brasileiro de Música.

3 O PREPARO PARA PERFORMANCE

A escolha da obra é um ponto de partida e também um momento crucial para o preparo da performance, um bom repertório precisa ser escolhido com atenção e o cuidado necessário, estando dentro da realidade de cada músico. Por isto, neste momento inicial, foram visados alguns critérios para escolha do repertório adequado ao grupo, como o contexto social do qual foram compostas estas obras, buscando priorizar músicas com foco nacionalista, e que também contemplassem os instrumentos de cada integrante do grupo, outro fator pensado foi a relevância do repertório de cada um destes compositores para cada um dos instrumentos e de seu impacto para música camerística brasileira. Partindo deste princípio, as obras escolhidas entre os compositores anteriormente citados foram “Quatro Coisas” de César Guerra-Peixe, “Primeiro Amor” de Pattápio Silva, ambos para flauta transversal e piano, e “O Canto do Cisne Negro” de Heitor Villa-Lobos e “Modinha” de Francisco Mignone, ambos para violoncelo e piano. Posteriormente a obra “Maria” de Cláudia Caldeira foi composta como obra de estreia para unir o trio flauta, violoncelo e piano como culminância do trabalho.

A peça intitulada de “Maria” de Claudia Caldeira foi composta para flauta, violoncelo e piano, conta com sete pequenos movimentos:

- 1 - Tranquilo, quase cadência.
- 2 - Vivo, decidido e atuante.
- 3 - Suave.
- 4 - Apaixonado.
- 5 - Bem Bailado.
- 6 - Bolero.
- 7 - Vivo, decidido e atuante.

O nome da obra foi escolhido para homenagear Maria, a mãe da compositora, que dedicou e escreveu especialmente ao trabalho, a obra traz vivências da

compositora através de danças e ritmos variados, tendo como ponto de vista a origem da compositora que vem de Rondônia e tem esse "Sotaque" indígena em suas origens que na obra são retratadas a partir de uma visão camerística para o trio.

Durante a fase de estudos individuais, o processo acaba se tornando particular de cada músico, mas de forma geral, o procedimento foi bem parecido para o grupo. Começando pela escolha de uma partitura com boa edição e seguindo então para um ponto crucial, que é o desenvolvimento da análise musical que permite ao músico uma visão panorâmica da obra, podendo assim desenvolver um estudo consciente, uma vez que após a análise da obra, coisas como segmentação, desenvolvimento da fraseologia, variações de dinâmica, desencadeamento harmônico e outros fatores relevantes para a construção da música se tornam mais evidentes, facilitando o estudo diário e possibilitando ao músico pensar em outras questões como respirações, articulações, andamentos, arcadas, etc.

A rotina de ensaios com a orientadora e pianista fez-se extremamente importante no processo de preparo a performance. Os ensaios com piano foram primordiais para o desenvolvimento do trabalho, visto que nenhum integrante do grupo tinha experiência com música de câmara ou até mesmo tocar com piano. Portanto ter uma musicista tão madura musicalmente foi muito importante para o desenvolvimento do trabalho, uma vez que estes ensaios são o que de fato, enfim, dão ao músico uma "visão" do que é o todo da obra, possibilitando o entendimento do equilíbrio, equalização das vozes, afinação e etc. Sendo estes fatores cruciais que permitem a vivência do que é fazer música de câmara.

A culminância do projeto foi a gravação das obras, que ressaltou-se em um momento marcante para todo o grupo. Para lidar com a tensão de estar no palco frente as câmeras, é preciso destreza para controlar a ansiedade. Para auxiliar nessas questões o grupo utilizou da tese de doutorado da professora Dra. Meryelle Nogueira Maciente (USP), "Estratégias de enfrentamento para a Ansiedade de Performance Musical (APM): Um olhar sobre músicos profissionais de orquestras paulistas" (2016) que afirma que:

Se o grau de importância da situação pode aumentar a APM, é preciso transformar mentalmente e de forma consciente, na mesma medida, esta preocupação ampliada para uma maior motivação. (MACIENTE, M. N. 2016, p. 254)

Este foi um ponto essencial para que o grupo se desenvolvesse e conseguisse a destreza necessária sob a ansiedade, buscando motivação e visando sempre aproveitar ao máximo, divertir-se no palco e acima de tudo, fazer música brasileira com excelência.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os meios adotados pelo grupo para o preparo da performance, desde a escolha do repertório e ensaios, até o produto final, mostraram-se muito construtivos para o seu desenvolvimento e entendimento da execução da música de câmara, evidenciando-se a importância de uma construção sólida do preparo a performance, de modo que a performance se faça consciente dentro do contexto esperado.

Ressalta-se também a importância do nacionalismo na música de concerto brasileira, bem como a valorização da nossa música e nossos compositores.

REFERÊNCIAS

MACIENTE, M. N. **ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO PARA ANSIEDADE DE PERFORMANCE MUSICAL (APM):** Um olhar sobre músicos profissionais de orquestras paulistas: USP, 2016. Disponível em: (PDF) [Estratégias de enfrentamento para a Ansiedade de Performance Musical \(APM\): um olhar sobre músicos profissionais de orquestras paulistas | Meryelle Maciente - Academia.edu](#)

NEPOMUCENO, Rosa. **CÉSAR GUERRA-PEIXE**, a Música sem Fronteiras - Série Memória 11

Vários Autores. **GUERRA-PEIXE**, Um Músico Brasileiro.

PILGER, H. V. **HEITOR VILLA-LOBOS**, O Violoncelo e Seu Idiomatismo.

PILGER, H. V. **HEITOR VILLA-LOBOS E O VIOLONCELO.**

TARASTI, Eero. **HEITOR VILLA-LOBOS**, Vida e Obra.

MAIA, Maria. **VILLA-LOBOS**, Alma Brasileira.

SILVA, Mauricio. **PATTÁPIO SILVA**, O sopro da Arte.